

**OS PROCESSOS EDUCATIVOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA:  
REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO SOCIAL E A PEDAGOGIA SOCIAL  
NO BRASIL**

**Érico Ribas Machado<sup>1</sup>**

**RESUMO**

Desde o final do século passado, tanto no Brasil quanto na América Latina, as representações acadêmicas tomaram forma tanto na reflexão sobre a Pedagogia Social quanto nas práticas da Educação Social. A partir de uma longa tradição de ações educativas compensatórias e de uma concepção de Pedagogia excessivamente focada na educação escolar, nos últimos anos um movimento acadêmico e experiencial está tomando forma no Brasil que está dando forma e conteúdo às representações de A Pedagogia Social, assim como as práticas de uma Educação Social que, superando visões compensatórias de educação em saúde, enquadra o objeto de estudo da Pedagogia Social na prática de ações educativas formais e não formais.

**PALAVRAS CHAVE**

Educação Social, Pedagogia Social

**RESUMEN**

Desde finales del siglo pasado tanto en Brasil como en América Latina están tomando forma representaciones académicas tanto de la reflexión sobre la Pedagogía Social como las prácticas de la Educación Social. A partir de una larga tradición de acciones educativas compensatorias y a partir de una concepción de la Pedagogía excesivamente centrada en la educación escolar, en los últimos años está tomando forma en Brasil un movimiento académico y experiencial que está dando forma y contenido tanto a las representaciones de la Pedagogía Social como a las prácticas de una Educación Social que, superando visiones compensatorias de la educación asistencial, enmarca el objeto de estudio de la Pedagogía social en la práctica de las acciones educativas formales y no formales.

**PALABRAS CLAVE**

Educación Social, Pedagogía Social

<sup>1</sup> Professor Adjunto no Departamento de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná – Brasil. Coordenador do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Pedagogia, Pedagogia Social e Educação Social – NUPEPES. E-mail: [ericormachado@gmail.com](mailto:ericormachado@gmail.com)

## 1. Considerações iniciais

As produções de investigação já realizadas (RIBAS MACHADO, 2010, 2014) inspiram o desenvolvimento de investigações no campo da Educação Social e Pedagogia Social na América Latina. Atualmente está em construção a seguinte pesquisa: Os processos educativos sociais na América Latina – realizada a partir do o Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Pedagogia, Pedagogia Social e Educação Social – NUPEPES situado na Universidade Estadual de Ponta Grossa – Paraná, Brasil. A pesquisa é pertinente em um contexto que se verifica a tentativa de sistematização de conhecimentos produzidos com práticas educativas em diferentes espaços nos países que compõem o continente latino-americano. As questões que inspiram o estudo são – como aparecem as questões relativas à educação em diferentes espaços nas legislações educacionais de cada país? Quais são as publicações existentes que apresentam as sistematizações dos processos educativos em diferentes contextos nos países latino-americanos? É possível identificar a relação entre conhecimentos produzidos nas práticas educativas em diferentes contextos, com práticas educativas escolares? Quais são as influências nas formulações de políticas e legislações da área da educação, elaboração de reflexões teóricas e epistemológicas, base para formação de profissionais da área educativa?

Como objetivo geral a pesquisa se propõe – Identificar se os processos educativos em diferentes contextos na América Latina estão resultando em novos elementos teóricos, políticos e formativos na área da Educação neste continente. Os objetivos específicos são – Identificar como a educação em diferentes contextos aparece nas legislações sobre Educação nos países Latino – Americanos; Identificar as produções científicas que abordam discussões teóricas sobre práticas educativas em diferentes contextos nos países da América Latina; Verificar a existência de reconhecimento profissional e de formação de trabalhadores da Educação em diferentes contextos nos países da América Latina; O referencial teórico será elaborado para dar conta de duas dimensões dessa proposta. A primeira dimensão diz respeito a fundamentação teórica que irá embasar as reflexões e nortear os estudos a partir da Pedagogia Social, Educação Social e Educação Popular. A segunda dimensão se refere aos procedimentos metodológicos que irão considerar a perspectiva da Educação Comparada como meio de coleta, organização e análise dos dados.

O estudo proposto que está em desenvolvimento possui três fases de coletas de dados e suas análises. 1ª FASE: Em um primeiro momento estão sendo identificados, acessados e arquivados os

documentos que correspondem às leis gerais de educação de cada país que compõe o continente latino-americano. Está sendo feito um estudo para verificar quais elementos relativos à educação em diferentes contextos aparecem nas referidas legislações.; 2ª FASE: Será feito um levantamento de publicações nos referidos países que abordem a temática proposta, verificando quais temas estão sendo considerados. 3ª FASE: Para conclusão dessa proposta será realizado uma investigação nas profissões oficiais de cada país considerando a possibilidade de verificar se as mesmas possuem algum curso de formação específica ou não. O estudo possui caráter comparativo, possibilitando que os resultados das análises dos dados possam gerar quadros sinópticos que possibilitem acessar e analisar conteúdos posteriormente.

A ideia é pautar, por meio de referencial crítico, uma análise documental que considere o contexto econômico, político, social e cultural que podem estar implícitos ou explícitos nos textos que estão em análise. As Leis Gerais de Educação que compõem a pesquisa são dos seguintes países: ANTILHAS HOLANDESAS, ARGENTINA, ARUBA, BELIZE, BOLÍVIA, BRASIL, CHILE, COLOMBIA, COSTA RICA, CUBA, EL SALVADOR, EQUADOR, GUATEMALA, GUIANA, GUIANA FRANCESA, HONDURAS, MÉXICO, NICARÁGUA, PANAMÁ, PARAGUAI, PERU, REPÚBLICA, DOMINICANA, URUGUAI, VENEZUELA. Os procedimentos adotados incluem a seleção dos países e a identificação da Lei Geral da Educação no site oficial de cada país com o objetivo de investigar se os termos relacionados a Pedagogia Social e a Educação Social estão presentes nos documentos políticos, para comprovar a autenticidade das legislações. Os documentos foram acessados por meio do site oficial da ONU. A pesquisa está em desenvolvimento e na sequência serão publicados resultados da primeira fase.

## **2. A Educação Social e a Pedagogia Social no Brasil**

Especificamente no caso brasileiro, neste texto, apresenta-se o recorte a respeito das discussões sobre Educação Social e Pedagogia Social inscritas no cenário educativo em uma perspectiva histórica, questões atuais e em uma abordagem comparada.

Nas pesquisas realizadas no campo da história da educação a respeito do processo de constituição da Educação Social e da Pedagogia Social no Brasil, é possível identificar os relatos sobre práticas educativas sociais que antecedem os relatos de uma possível reflexão teórica sobre elas. O atendimento a diferentes grupos humanos e suas necessidades, especificamente o atendimento a

crianças e adolescentes demarcam as pioneiras práticas de educação social no Brasil. Este ainda é um campo para ser explorado em futuras investigações com maior aprofundamento, mas as reflexões já publicadas confirmam este fato.

Outro elemento histórico importante é a constatação de que no processo de constituição do campo educacional brasileiro, especificamente nas décadas de 1920 a 1940 é que existe o relato que estabelece a primeira relação entre Educação Popular e Pedagogia Social na realidade educacional brasileira. Fernando de Azevedo, importante intelectual brasileiro, preocupado com o processo de modernização do país, reflete sobre a urgência de que a população brasileira acessasse a escola pública, gratuita, de qualidade e laica – princípios de um grupo de intelectuais que ficaram conhecidos como Pioneiros da Escola Nova – e que para estabelecer essa escola para toda a população e por isso uma educação popular seria necessário uma pedagogia que fosse social para conduzir, planejar e executar os processos educativos nessa perspectiva. É importante salientar que este relato se reporta ao uso das terminologias, mas o fato não estabelece uma nova área do conhecimento. É o contexto da época que leva os intelectuais a pensarem de tal forma.

É a partir da década de 1960 que surge no contexto brasileiro outro intelectual renomado chamado Paulo Freire que estabelece reflexões e propicia a criação de práticas educativas sejam escolares ou não – escolares que vão além de uma perspectiva individualista do desenvolvimento cognitivo do sujeito isolado. Como um dos nomes mais relevantes e fundantes da Educação Popular latino-americana, Paulo Freire inspira uma teoria – prática que pode propiciar o rompimento com padrões hegemônicos dos processos educativos, por meio de um diálogo conscientizados e libertador das amarras da opressão.

As perspectivas teóricas e práticas da Educação Popular inspiraram e inspiram movimentos sociais e grupos comunitários que por meio dos processos culturais de cada grupo humano, torna-se possível o desenvolvimento de suas consciências a respeito de suas existências e assim possibilita a futura emancipação dos processos de exploração do ser humano que pode ocorrer de várias maneiras.

A relação específica entre Educação Social, Pedagogia Social e Educação Popular começa a ser pautada no contexto brasileiro de forma direta a partir do início dos anos dois mil, quando também se verifica a intensificação de publicações teóricas a respeito dessas áreas do conhecimento. É importante esclarecer que a relação entre Educação Social e Educação Popular está profundamente

entrelaçada a partir das práticas de movimentos sociais desde a década de 1980 no atendimento aos grupos humanos e suas demandas. O que acontece é que a partir dos anos dois mil localizam-se pesquisas científicas que buscam estabelecer essas relações.

Outro aspecto importante para esclarecer é justamente sobre o que é precursor no Brasil a Educação Social ou Pedagogia Social? O que se entende por esses conceitos? Entende-se como precursor a Educação Social, por entender que a prática educativa de Educadores Sociais nos mais diferentes espaços constituem um campo específico que pode ser compreendido como Educação Social. A Pedagogia Social, é compreendida como um campo teórico de investigação histórica e conceitual das práticas educativas sociais. Existem divergências a respeito da concepção conceitual. Mas compreende-se que a Pedagogia Social é a disciplina científica que busca a leitura teórica e metodológica das práticas da Educação Social. Existe o entendimento de a práxis é o melhor conceito para auxiliar na compreensão dos outros. Pois no campo prático se estabelece a possibilidade de leitura teórica e a leitura teórica só passa a existir a partir da realidade prática que lhe dá os devidos elementos para tal construção reflexiva.

Atualmente no Brasil dois debates principais pautam os eventos científicos da área e as organizações associativas. 1 – Regulamentação da Profissão de Educadores Sociais e 2 – Formação de Educadores Sociais. Os dois elementos estão imbricados e dependentes. Por meio de uma leitura de constituição de campo é possível compreender disputas e interesses diferentes em jogo nas diferentes esferas que desenham o atual momento. No âmbito acadêmico, no âmbito da criação e gestão da política e no âmbito das associações profissionais representativas.

Cada grupo, cada sujeito envolvido possui um histórico peculiar que define sua perspectiva e ponto de defesa. A divergência central que está em problematização é sobre o nível de formação inicial para reconhecimento profissional de Educadores Sociais. Existem organizações que defendem o nível técnico – secundário para formação inicial e existem grupos organizados que defendem o nível superior, em curso de graduação específico para formação de Educadores Sociais. Particularmente o NUPEPES se insere no grupo que defende a formação em nível superior, por compreender a complexidade de atuação profissional desse trabalhador e trabalhadora que atua com diversas existências humanas e também por compreender que o nível técnico – secundário não permite o devido reconhecimento profissional deste trabalhador e trabalhadora.

Outro elemento para reflexão no momento é a definição de quem é o Educador Social e a

Educadora Social no Brasil? Quais elementos caracterizam e definem esse trabalhador como específico do campo da Educação Social, já que não existe um curso de formação específico para tal fim? Esta reflexão é foco de intensos debates, pois historicamente os Educadores Sociais e as Educadoras Sociais brasileiras são oriundos e oriundas de movimentos sociais que lutavam e lutam pelos direitos das crianças e dos adolescentes, e muitos das Grandes Educadoras Sociais e dos Grandes Educadores Sociais que ainda estão na luta nos referidos movimentos, são contrários até mesmo a qualquer tipo de regulamentação da área, por compreenderem que sua prática estabelece seu conhecimento e isso já está construído e não pode ser engessado, determinado ou limitado por leis, regulamentos e cursos formativos.

Já em outra esfera de atuação de Educadores Sociais, existe regulamentada a prática de Educadores Sociais nas Políticas de Assistência Social. Em nível nacional o Educador Social e a Educadora Social já ocupam uma regulamentação junto ao atendimento de grupos humanos que são assistidos pelas políticas que buscam suas garantias de direitos. Em todos os equipamentos da Assistência Social para atendimento a população em geral são exigidos a contratação de Educadores Sociais que deveriam atuar na execução de processos educativos sociais. Mas novamente a contratação exige apenas a formação em nível secundário e até em nível apenas primário para atuação profissional, o que não assegura uma prática educativa, pois para atuar no campo da Educação, um profissional deve possuir formação e conhecimento específico.

### **3. Considerações finais**

Em toda a América Latina temos percebido o avanço de governos e políticas neoliberais e militares. No caso brasileiro a eleição de Jair Messias Bolsonaro como presidente do país, confirma essa perspectiva. É nesse contexto de retrocesso das garantias de direitos das populações mais empobrecidas e do aumento do preconceito e violência contra as pessoas e grupos humanos com suas diferenças é que se pauta a demanda de estabelecer a Educação Social e a Pedagogia Social no contexto brasileiro. Mas com a defesa de uma perspectiva crítica e emancipadora como inspira a Educação Popular e a teoria de Paulo Freire e não para acomodação, organização e padronização da população brasileira dentro uma ilusória coesão social. É urgente a necessidade de uma prática Educativa Social conscientizadora que auxilie no processo de libertação do povo brasileiro.

## Referências

RIBAS MACHADO, Érico. **A constituição da Pedagogia Social no contexto educacional brasileiro**. 2010. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação. Florianópolis, 2010.

RIBAS MACHADO, Érico. **O desenvolvimento da Pedagogia Social sob a perspectiva comparada: o estágio atual no Brasil e Espanha**. 298f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

**COMO CITAR ESTE ARTÍCULO:** *Ribas Machado, Érico (2019); Os processos educativos sociais na América Latina: Reflexões sobre a Educação social e a Pedagogia Social no Brasil; en <http://quadernsanimacio.net> ; n° 29; Enero de 2019; ISSN: 1698-4404*